

ANEXO C – RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO EM ÁREA DE RISCO

Identificação do Município		
Município Proponente:		CNPJ do Município:
Endereço:		
CEP:	DDD / Telefone (s):	Ramal:
Identificação do Chefe do Executivo		
Nome:		
CPF:		
Identificação do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil		
Nome:		
CPF:		
Endereço:		CEP:

I. DESCRIÇÃO DO OBJETO

II. INFORMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Meta 01:	Inserir a descrição da ação proposta conforme plano de trabalho.
-----------------	--

1. Quais os principais riscos e ameaças da área objeto da ação em defesa civil proposta?

Risco e Ameaças	Setor De Risco	Grau De Risco			
		1	2	3	4
		1	2	3	4
		1	2	3	4

2. Qual a população vulnerável e a infraestrutura pública instalada que se encontra em uso e em ameaça e risco de desastre?

Diagnóstico da população vulnerável exposta ao de risco		
Imóveis Residenciais Ocupados		Renda média "per capita"
Quantidade de imóveis	Nº de pessoas ¹	
		R\$

¹número aproximado de pessoas residentes ligadas aos imóveis localizados na área de risco.

Diagnóstico da infraestrutura pública instalada na área de risco				
Tipo de infraestrutura	Sim	Não	Nº de Imóveis	Observações
Saúde				
Ensino				
Segurança				
Uso comunitário ¹				
Outros ¹				
Outros ¹				

¹ descrever o tipo de infraestrutura em observações.

3. Demonstrar através de fotografias datadas e georreferenciadas da área que vai sofrer a intervenção – FOTOS REPRESENTATIVAS COM LEGENDAS.

Legenda: (descrever a anomalia)	Legenda: (descrever a anomalia)
Legenda: (descrever a anomalia)	Legenda: (descrever a anomalia)

4. Relação dos Pareceres Técnicos Complementares

Neste item, o proponente deverá anexar, como encarte, os documentos complementares que comprovem as informações declaradas no diagnóstico e descritos na Portaria que regula o repasse de recursos para as ações de prevenção em área de risco.

Encarte A – Mapeamento de Risco tais como os elaborados pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, os contidos nos Planos Municipais de Redução de Risco – PMRR, ou Laudo emitido por profissional competente da CEPDEC, com a respectiva classificação de risco da área.

Encarte B – Relatório Social emitido por profissional habilitado contendo a caracterização socioeconômica da população vulnerável residente na área de risco, de acordo com cada meta proposta (01 para cada meta, caso se trate de áreas de risco distintas).

Encarte C - Laudos de vistorias e/ou relatórios de acompanhamento realizados na área de risco (se existente).

Encarte D – Outros documentos que comprovem a necessidade das intervenções, tais como, relatórios de outras secretarias ou instituições (Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Ação Social, Saneamento, Economia, Infraestrutura e/ou Obras) elaborados de acordo com o objeto, metas e justificativa proposta; notícias veiculadas em imprensa; etc.

Meta 02:	Caso haja mais metas, inserir tantos campos relacionados as informações anteriores declaradas quanto necessários.
-----------------	---

.....
.....

Local e Data

Nome e assinatura do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil
Nº do CPF